



Ata da decima primeira reunião ordinária, do primeiro período legislativo, da terceira sessão legislativa anual, da nona legislatura da Câmara Municipal de São Geraldo do Araguaia, Estado do Pará; às dez horas do dia dezoito do mês de Abril do ano dois mil e vinte e três, os senhores Vereadores se reuniram no salão da Câmara Municipal para realizarem a sessão; o presidente em exercício Vereador José Guedes da Silva Vieira declarou aberta a sessão e convidou o segundo secretário da mesa em exercício Vereador Rômulo Assunção Pereira para fazer a leitura bíblica, logo o primeiro secretário da mesa em exercício Vereador Fábio Dias de Almeida executou a chamada de Vereadores, constatando a presença dos Vereadores José Guedes da Silva Vieira, José Ricardo Sousa Rios, Valdemilson Ribeiro Almeida, Ronys Cley Dias Borges, Fábio Dias de Almeida, Antônio Francisco Lima Fernandes, Denilson da Silva Gois, José Brito da Silva, Rômulo Assunção Pereira e Sebastião Arrais dos Santos; estava ausente a Vereadora Nilva de Sousa Brandão, que teve falta justificada pelo plenário; após isto, o presidente determinou ao secretário auxiliar para fazer a leitura das atas da nona e da décima reuniões ordinárias, que sendo colocadas em discussão e votação, foram aprovadas por unanimidade pelo plenário; prosseguindo com os trabalhos, o presidente convidou o secretário auxiliar para fazer a leitura da matéria em pauta para o expediente, **que constou de Parecer Conjunto das Comissões de Constituição, Justiça e Redação Final, Orçamento, Finanças e Administração Pública e Saúde, Educação e Política Social sobre o Projeto Lei Nº 05/23 de 23/03/2023, que cria o cargo temporário de Médico Veterinário com a finalidade de atender ao acordo de cooperação técnica firmado com a União Federal através do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento e dá outras providências;** encerrada a leitura, o presidente encerrou o pequeno expediente e logo reabriu os trabalhos, dando início ao grande expediente e dando sequência aos trabalhos, constatando não haver inscrição de vereador para uso da tribuna, o presidente colocou em **discussão e votação o Parecer Conjunto das Comissões sobre o Projeto de Lei nº 05/23 de 23/03/2023, que obteve aprovação unânime pelo plenário;** em seguida facultou a palavra para as explicações pessoais, o **Vereador Rômulo** discorreu sobre o fato de ter sido registrada a falta dos vereadores que estavam em reunião com o Prefeito na data da sessão anterior; disse que gostaria que a vereadora presidente estivesse presente para justificar o motivo, uma vez que era terça-feira, dia em que se dedicava exclusivamente aos trabalhos da Casa Legislativa, pois não brincava de ser vereador e fazia seu trabalho com seriedade; que a reunião era com os vereadores da base do Prefeito e isso poderia ter sido levado em conta pela direção dos trabalhos legislativos, para haver entendimento de esperar mais um pouco; que quando a presidente estivesse presente estaria relatando pessoalmente não ter gostado e que não aceitava que o ocorrido, pois suas faltas na sessões sempre eram justificadas por estar ausente do município e/ou por problemas de saúde; que era inadmissível levar falta por estar em reunião com o Prefeito, como vereador de base que era, assim como os demais colegas levaram e estavam exercendo o papel de vereador; comentou que era parceiro, mas não admitia essas situações contra a sua pessoa e que estava indignado com o sucedido; em seguida pediu o envio de ofício à Secretaria de Saúde e ao Prefeito Municipal, solicitando a ampliação do programa de doação de fraldas às famílias que tinham pessoas idosas e ou pacientes usuários de fraldas descartáveis em casa; o **Vereador Sebastião Arrais** comentou que ficou insatisfeito pela forma como a vereadora presidente agiu em relação aos vereadores de base, que estavam na reunião com o Prefeito por ocasião da sessão anterior, aplicando faltas a todos, o que era injusto e não aceitava o feito; que durante todo o período deste mandato isso nunca tinha acontecido e a colega Nilva, que assumiu recentemente, não precisava ter aplicado essa falta desnecessária aos vereadores, que estavam cumprindo com as funções do cargo; falou que a colega teria que explicar suas razões, pois para que tudo ocorresse da forma regimental na Casa, primeiro deveria ser observado o fiel cumprimento do horário regimental das sessões que sempre atrasavam; que respeitava a colega, mas em relação ao registro das faltas nos vereadores que estavam trabalhando, o feito tinha se tornado grande e minando a admiração e confiança que tinha pela colega; o **Vereador Valdemilson** disse que também não havia gostado de ter recebido falta na sessão, assim como os colegas e que o fato demonstrava retaliação, por se tratarem de



Vereadores da base do Prefeito, que entendia que o horário regimental da sessão foi prejudicado, pois a reunião com o Prefeito havia se estendido um pouco mais do que o previsto, mas que havia situações diversas que precisavam ser tratados com gestor, inclusive com vereadores que moravam na zona rural; que a presidente, no dia do ocorrido, poderia ter conversando com o colegiado e explicado que se acontecesse ausência dos vereadores na sessão, as faltas seriam aplicadas, devido ao prejuízo que os trabalhos legislativos sofreriam, logo manifestou o repúdio as faltas aplicadas pela forma como as coisas aconteceram; o **Vereador Ricardo** articulou que houve muitas vezes em que as sessões haviam começado fora do horário regimental e que a presidente não precisava ter aplicado faltas aos vereadores, pois eram companheiros e sempre estiveram juntos nas lutas; que juntamente com os colegas estavam tratando de assuntos inerentes ao cargo de vereadores com o Prefeito, de interesse da sociedade; que se não havia atingido o quórum regimental, que remarcasse a sessão, pois dava para ser brevemente adiada e não traria faltas aos vereadores; comunicou que Fazia parte da base do Prefeito, mas não abandonava os companheiros vereadores; o **Vereador Ronys Cley** ressaltou que na situação, a culpa não era dos vereadores da base e tampouco era da presidente da Câmara e sim do Prefeito, que agendava reunião com os Vereadores no horário das seções; que os ex-gestores sempre atendia aos vereadores no período após as sessões; que o fato era que os vereadores abandonaram a sessão da Câmara para participarem de reunião agendada com o Prefeito; que houve falta de consideração dos vereadores da base com a Casa e isso atrapalhou os trabalhos legislativos; que o Prefeito já havia prometido atender os vereadores nas tardes das terças-feiras, após as sessões, mas não cumpria, ao contrário, nesta gestão os vereadores precisavam sair no horário da sessão, se quisessem falar com o Prefeito sobre os assuntos do município; comentou que os vereadores eram acostumados a ficar o dia inteiro nos trabalhos da Câmara, tranquilamente, mas a situação era difícil, que se colocassem no lugar da presidente, pois na hora da sessão, os vereadores mesmo sendo devidamente chamados, não compareciam e deixavam os demais colegas esperando para iniciarem os trabalhos legislativos, mesmo com o horário já bem adiantado, que o certo era o certo; que as faltas poderiam ser questionadas sim, mas dia de sessão na Câmara, o compromisso de todos os vereadores era com os trabalhos legislativos; disse ainda que questionava as razões do Prefeito não marcar as reuniões para um horário compatível com sessões; que a Câmara Legislativa era um poder independente e deviam agir de tal forma, fazendo respeitar este fator; que como vereadores, deveriam se posicionar quanto a necessidade de horário para tratarem de assuntos do município com o Prefeito e não o contrário, terem de se submeter aos horários do gestor, prejudicando os trabalhos da Câmara; o **Vereador Denilson** disse, que em relação ao colega Ronys Cley ter atribuído a culpa ao Prefeito, pelo atraso dos vereadores na sessão anterior, reconhecia que os culpados eram os vereadores da base, pois foram quem pediram a reunião com o gestor antes da sessão da Câmara; que o Prefeito tinha cumprido o horário de atender os vereadores, pois estava aguardando desde às 8:00 da manhã e pelo fato de vereadores da zona rural terem chegado tarde, a reunião atrasou-se, estendendo além do previsto; que o ocorrido não foi de forma nenhuma por desrespeito do Prefeito com a Câmara; o presidente em exercício **Vereador José Guedes** cumprimentou a todos e falou que analisando as falas dos colegas, entendia que cada um tinha suas razões, mas as sessões da Câmara tinham horário regimental; que havia dias em que existia a necessidade de estender o horário, mas com os vereadores presentes e discutindo os projetos que precisavam ser debatidos para dar andamento na deliberação do dia, porém, o fato era que os vereadores saíram da Câmara, no horário da sessão, para participar de reunião paralela e isso não era correto e nem justo, deixar os demais Vereadores esperando para realizarem a sessão; que concordava com o posicionamento da presidente Nilva, pois se não atingiu quórum regimental e a sessão não pode ter continuidade, era necessário registrar as faltas; que os trabalhos foram prejudicados e que nada foi deliberado e que os colegas precisavam se colocar no lugar uns dos outros para entender a realidade do caso; em seguida, convidou os colegas vereadores para a próxima reunião, encerrou a sessão e determinou a lavratura desta ata, que será votada e assinada pela mesa diretora.